



Companhia
Vale do Rio Doce



DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E IMPACTO AMBIENTAL EM ÁREAS
DO TRÓPICO ÚMIDO BRASILEIRO - A EXPERIÊNCIA DA CVRD

Belém, set/out//1986.

Projeto Impacto Carajás/Rio Verde-Parauapebas

M.Mayerhoffer/M.L.Davies de Freitas



Companhia
Vale do Rio Doce

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E IMPACTO AMBIENTAL EM ÁREAS
DO TRÓPICO ÚMIDO BRASILEIRO - A EXPERIÊNCIA DA CVRD

Belém, set/out//1986.

Projeto Impacto Carajás/Rio Verde-Parauapebas

M.Mayerhoffer/M.L.Davies de Freitas



O objetivo do novo estudo é atualizar o diagnóstico da região, como referencial básico, não apenas para a avaliação dos impactos associados a etapa de implantação do Projeto Ferro, como para o monitoramento da evolução futura das condições de desenvolvimento na área de influência da Estrada de Ferro Carajás, já em pleno funcionamento, e para a identificação de seus principais problemas e a formulação de programas de ação e de projetos específicos voltados para minimiza-los.

O estudo se desenvolve já há quase um ano e tem o seu término previsto para o final de 1986. A pesquisa envolveu diversas viagens ao campo, aonde foram entrevistados os usuários e as entidades responsáveis pela prestação de serviços, nos diferentes campos de atuação governamental estudados.

Os trabalhos foram dirigidos pela Coordenação do Meio-Ambiente da CVRD e tiveram a colaboração de diversos consultores, em cada um dos campos de estudo contemplados(3)

Embora o estágio do projeto ainda não permita extrair conclusões e recomendações finais, gostaríamos de relatar pelo menos um estudo de caso que, por sua maior especificidade e abrangência, foi tratado como um estudo à parte, com menor tempo de duração e já concluído.

Trata-se dos termos de referência para o desenvolvimento e a integração de dois núcleos vizinhos, hoje praticamente conurbados, um dos quais implantado pela CVRD e o outro espontaneamente constituído, às margens do Rio Parauapebas, no limite da província mineral da Serra dos Carajás.

Para o relato e a discussão deste caso, a Coordenação do Meio-Ambiente solicitou a colaboração de seu consultor Marcos Mayerhofer, responsável pela elaboração do trabalho, a quem passo a palavra.

-
- (3) coordenação - Flávio Lara
saúde - Fernando Verani
educação - Hélio Alves Pinto e Marilena Giacomini
abastecimento - César Rousseau
desenvolvimento urbano - Luis Carlos Toledo
produção industrial - Raimundo Cota
impacto ambiental - Orlando Valverde
estrutura fundiária - Maria Célia Coelho
delimitação da área de influência da EFC - Irene Garrido
antropologia - José Luiz dos Santos



ESTUDO DE IMPACTO DO PROJETO FERRO-CARAJÁS AO LONGO DA ÁREA DE INFLUÊNCIA DA EFC
Maria de Lourdes Davies de Freitas(1)

O CASO DE PARAUAPEBAS/RIO VERDE
Marcos Mayerhofer Rissin(2)

Durante a década de 70, quando o Projeto Ferro-Carajás estava em fase de estudos de viabilidade, a CVRD contratou diversas consultorias setoriais, abrangendo os campos de habitação, educação, lazer, saúde, abastecimento alimentar e administração urbana, com o propósito de subsidiar o planejamento dos assentamentos populacionais derivados do empreendimento.

A luz destes estudos, a estrutura sócio-econômica da região, embora em processo de desenvolvimento, ainda apresentava problemas clássicos, de natureza social, econômica e institucional, tais como:

- deficits de habitação e emprego de tecnologia, materiais e processos construtivos trazidos do centro sul do país, nem sempre adequados as características da região;
- desequilíbrio entre a demanda e a oferta de vagas nas escolas, altos índices de evasão escolar e falta de cursos voltados para a profissionalização da população da área;
- situações emergenciais na área de saúde, associadas à má nutrição, à nosologia característica de regiões em desenvolvimento e da Amazônia, em particular, e à precariedade dos serviços e sistemas de saúde;
- distorções na área do abastecimento alimentar, quase todo ele dependente do centro sul do país, através da rodovia Belém-Brasília, com carências agudas de hortigranjeiros de toda a espécie;
- Falta de capacitação administrativa e de recursos de toda ordem aos governos locais para a prestação de serviços urbanos na região.

Hoje, decorrida uma década destes estudos, e com suas estruturas sociais de apoio já implantadas, a CVRD, como parte da política ativista que vem adotando, volta a estudar, naqueles mesmos aspectos, a região de influência do Projeto Ferro.

(1) arquiteta e coordenadora de meio ambiente do grupo CVRD

(2) arquiteto e consultor da CVRD